

A MULTIDÃO DIANTE DO TRONO

O segundo grupo de sobreviventes da Grande Tribulação é descrito por João como uma grande multidão diante do trono de Deus.

“Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos; e clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus, dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém. E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram? E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro. Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a sua sombra. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede; nem sol nem calma alguma cairá sobre eles. Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima.” (Apocalipse 7:9-17)

O primeiro grupo (os 144 mil selados) era formado por judeus. O segundo é composto por “gentis”, pessoas do resto do mundo. Eles são o fruto da pregação dos 144 mil selados e do legado de fé da Igreja arrebatada. Entre eles estão muitas pessoas que conheciam o Evangelho mas nunca o levaram a sério, além de familiares dos arrebatados que conheciam a verdade e membros e funcionários da Igreja que estavam mornos na fé.

Eles estão de pé diante do trono, mas o impressionante é que não faziam parte dos que foram arrebatados antes da grande tribulação. O texto deixa claro que eles “vieram da grande tribulação”. Em outras palavras, eles suportaram o martírio por sua fé.

A visão descreve como essa grande multidão sofreu com fome, sede, falta de abrigo e calor (uma provável referência a explosões nucleares, ou torturas até a morte com fogo), derramando muitas lágrimas. Por serem amigos dos judeus e terem se recusado a receber a marca da besta, eles não podiam comprar nem vender coisas¹. Foram odiados e perseguidos pelas autoridades do anticristo. Os 144 mil selados sobreviverão à Grande Tribulação e não serão tocados, mas essa grande multidão de não-selados terá que pagar com a vida.

Por outro lado, a Igreja arrebatada foi poupada de tudo isso. Lembre-se de que os 24 anciãos coroados representam a Igreja e, como já vimos, estão sentados nos tronos. A Igreja foi considerada digna de ser poupada de todo esse sofrimento, como o Senhor Jesus declarou:

“Vigiai, pois, em todo o tempo, orando, para que sejais havidos por dignos de evitar todas estas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.” (Lucas 21:36)

Portanto, vigie e ore sempre. É o conselho que o Senhor Jesus deixou aos sábios e prudentes. O sábio prefere os pequenos sofrimentos de ser fiel hoje do que o imenso sofrimento da Grande Tribulação que aqueles que escolherem ser fieis apenas na última hora terão de enfrentar.

Prepare-se para a abertura do sétimo e último selo.

¹ Apocalipse 13:16-18